Teoria dos Grafos

Berilhes

Definição

Dois vértices v e w estão fortemente conectados se exister um caminho dirigido de v para w e um caminho dirigido de w para v.

Definição

Dois vértices v e w estão fortemente conectados se exister um caminho dirigido de v para w e um caminho dirigido de w para v.

Definição

Um grafo dirigido G = (V, E) é fortemente conectado se todo par de vértices de G for fortemente conectado.

A noção de conectividade forte é uma relação de equivalência, ou seja:

■ *v* está fortemente conectado à *v*;

A noção de conectividade forte é uma relação de equivalência, ou seja:

- v está fortemente conectado à v;
- se v está fortemente conectado à w, então w está fortemente conectado a v.

A noção de conectividade forte é uma relação de equivalência, ou seja:

- v está fortemente conectado à v;
- se v está fortemente conectado à w, então w está fortemente conectado a v.
- se v está fortemente conectado à w e w à x, então v está fortemente conectado à x.

A noção de conectividade forte é uma relação de equivalência, ou seja:

- v está fortemente conectado à v;
- se v está fortemente conectado à w, então w está fortemente conectado a v.
- se v está fortemente conectado à w e w à x, então v está fortemente conectado à x.

Definição

Um componente fortemente conectado é um subconjunto de vértices fortemente conectado.

Exemplo

■ Em 1972 Robert Tarjan inventou um algoritmo de tempo linear para determinar os componentes fortemente conectados,

- Em 1972 Robert Tarjan inventou um algoritmo de tempo linear para determinar os componentes fortemente conectados,
- o algoritmo baseia-se em uma modificação da pesquisa primeiro em profundidade,

- Em 1972 Robert Tarjan inventou um algoritmo de tempo linear para determinar os componentes fortemente conectados,
- o algoritmo baseia-se em uma modificação da pesquisa primeiro em profundidade,
- mas de difícil implementação.

- Em 1972 Robert Tarjan inventou um algoritmo de tempo linear para determinar os componentes fortemente conectados,
- o algoritmo baseia-se em uma modificação da pesquisa primeiro em profundidade,
- mas de difícil implementação.
- Em 1980 Kosaraju-Sharir, independentemente, apresentaram um algoritmo mais simples

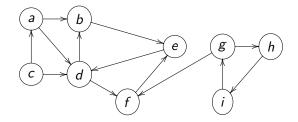
- Em 1972 Robert Tarjan inventou um algoritmo de tempo linear para determinar os componentes fortemente conectados,
- o algoritmo baseia-se em uma modificação da pesquisa primeiro em profundidade,
- mas de difícil implementação.
- Em 1980 Kosaraju-Sharir, independentemente, apresentaram um algoritmo mais simples
- que também é de tempo linear.

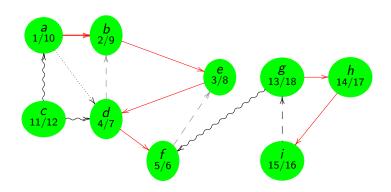
Algoritmo Kosaraju-Sharir

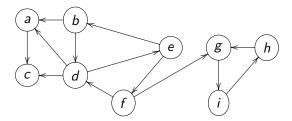
Algoritmo Kosaraju-Sharir

Kosaraju-Sharir(G)

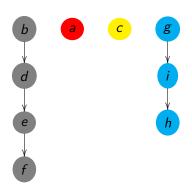
- 1 Chame DFS(G)
- 2 Compute G^T
- 3 Chame $DFS(G^T)$, mas no laço principal considere os vértices em ordem decrescente de tempo de finalização.
- 4 Liste os vértices de cada árvore primeiro em profundidade do passo anterior como um componente fortemente conectado.

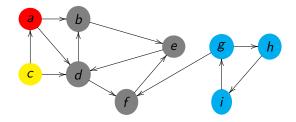






Ordem decrescente do tempo de finalização: g, h, i, c, a, b, e, d, f





Teorema

O algoritmo de KOSARAJU-SHARIR determina corretamente os componentes fortemente conectados de um grafo dirigido G = (V, E) em tempo O(V + E).

Teorema

O algoritmo de Kosaraju-Sharir determina corretamente os componentes fortemente conectados de um grafo dirigido G = (V, E) em tempo O(V + E).

Demonstração.

Nós provaremos a correção do algoritmo por meio de indução. Assuma que k denota o número de árvores formadas quando DFS é executada sobre o grafo G^T . Quando k=0, o caso base é verdade, vamos assumir que as k-1 primeiras árvores obtidas pelo algoritmo são componentes fortemente conectados do grafo G. Assuma que o vértice u é a raiz da k-ésima árvore e que também pertence ao componente fortemente conectado C_1 de G.

Teorema

O algoritmo de Kosaraju-Sharir determina corretamente os componentes fortemente conectados de um grafo dirigido G = (V, E) em tempo O(V + E).

Demonstração.

Para qualquer componente C_x não descoberto no passo k, nós temos que o tempo de finalização dos vértices de C_1 são maiores que os tempos de finalização dos vértices de C_x e todos os outros vértices de C_1 serão descendentes de u na árvore DFS recentemente descoberta. Qualquer aresta saindo do componente C_1 deve se dirigir a um componente já descoberto. Portanto, todos os descendentes de u estarão no componente fortemente conectado C_1 e em nenhum outro CFC de G^T . A complexidade de tempo é O(m+n) uma vez que o algoritmo realiza duas chamadas ao procedimento DFS.